

Premiação do concurso que traz ideias inovadoras para o setor ocorrerá no 47º CBPP, em São Paulo



Anote na agenda! As melhores soluções e ideias transformadoras para aperfeiçoar o setor de fundos de pensão brasileiro já têm data e hora marcadas para brilhar. A cerimônia oficial de premiação do **10º Prêmio PREVIC de Monografia** será no dia 21/10, às 18h, no palco Azimut, do 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), que acontece em São Paulo.

Os vencedores serão agraciados com certificado e prêmio de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil para quem conquistou o 1º e 2º lugar, respectivamente, em cada tema. As monografias vencedoras também serão publicadas nos sites da PREVIC e da Abrapp. O objetivo é difundir o conhecimento, promovendo boas práticas dentro do setor.

Ideias inovadoras

Com aumento de 64,1% de inscrições, em relação à edição anterior, os trabalhos apresentados se destacaram pela excelência de ideias. Trazendo propostas práticas e inovadoras em todos os grupos temáticos.

Veja os destaques em cada categoria:

Comunicação Estratégica para as EFPC

O tema 1, Comunicação Estratégica para as EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar), liderou as inscrições desta edição, com 28 monografias apresentadas.

Os trabalhos submetidos apontaram para a necessidade urgente de quebra de paradigma. Isso significa elevar a comunicação com participantes/assistidos, patrocinadores/instituidores ao nível estratégico da governança. É necessário sair da mera produção, divulgação e cumprimento formal de obrigações para ser utilizada como ferramenta capaz de agregar valor à experiência. E agir diretamente na tomada de decisão, escuta ativa, bem como na relação de confiança com o setor.

Segundo os autores, a comunicação está fortemente atrelada à ciência comportamental. Sendo o uso da linguagem simples e acessível, um pilar de aproximação e fidelização. Isso porque, se o trabalhador entende o que está acontecendo com o dinheiro que ele está guardando (em termos de contribuições, rendimentos, gestão de planos etc.), ele é capaz de perceber o ganho real que esse produto traz à vida dele e de seus dependentes. Ou seja, ele passa a ver a previdência complementar fechada como a parceira de vida e de aposentadoria que ela realmente se propõe a ser.

De forma prática, as monografias sugerem: a incorporação de framework (estrutura de suporte com ações predefinidas no planejamento de ações de comunicação), adequado ao porte e à complexidade das EFPC; a implantação do Modelo Escuta, Valor e Impacto (EVI) alinhado à governança transversal; o melhor aproveitamento e tratamento das manifestações recebidas por canais de relacionamentos e Ouvidoria; assim como uma maior aproximação entre EFPC e seus participantes (respeitando as diferentes percepções e anseios encontrados ao longo do ciclo previdenciário).

Investimentos e Critérios ASG

Os 22 trabalhos inscritos no tema 2, Investimentos e Critérios ASG (Ambiental, Social e Governança), apresentaram alto nível de alinhamento com a bibliografia e o debate crítico internacional. Buscaram contemplar, de forma consciente, os desafios do dever fiduciário em atender os resultados econômicos da gestão de ativos, associados às novas demandas de gestão de risco (incluindo aspectos ASG).

Balizadas por normativos recentes do Conselho Monetário Nacional e pelas diretrizes apresentadas na Resolução PREVIC 26/2025, as monografias levantaram reflexões sobre dilemas regulatórios e práticas de mercado.

Entre as iniciativas com aplicabilidade ao setor, muitas abordaram a questão da dupla materialidade. Analisando como fatores ASG afetam o retorno financeiro, bem como o impacto que esses investimentos provocam na esfera social e ambiental. Para isso, alguns autores exploraram ações de benchmarks (monitoramento e comparação) com fundos globais, visando elevar a maturidade da gestão de ativos executada pelas EFPC brasileiras. Outra sugestão abordada nas teses, refere-se à implantação de modelos práticos de gestão de risco ASG incorporados à estrutura de governança. Com isso, buscam estabelecer métricas sustentáveis e possíveis de serem alcançadas, conforme a realidade de cada entidade.

Mediação e Conciliação na Previdência Complementar Fechada

O tema 3, Mediação e Conciliação na Previdência Complementar Fechada, contou com 14 trabalhos inscritos e muitas ideias inovadoras. Uma delas, foi a perspectiva que tira a conciliação e a mediação do panorama de simples intermediadora de processos abertos. Elevando as iniciativas a ações estratégicas relevantes na prevenção de conflitos.

Para alcançar esse objetivo, algumas monografias apontaram o tratamento adequado das reclamações recebidas por canais de relacionamentos e Ouvidoria. As quais, segundo sugestão dos autores, devem ser acompanhadas de uma sistematização para a formação de banco de dados, capaz de agir de forma ágil e resolutiva, antecipando demandas recorrentes. Com análises voltadas aos impactos jurídicos, atuariais e distributivos dos acordos. Outro ponto abordado foi a criação e/ou fortalecimento de estruturas permanentes de mediação e negociação dentro das EFPC. Bem como o aumento da capacidade resolutiva de instâncias internas, possibilitando que atuem de forma eficaz para que o conflito não seja levado à esfera judicial.

Em comum, muitos trabalhos reconheceram uma característica essencial da previdência complementar fechada: as relações são de longo prazo, coletivas e marcadas pelo mutualismo. Ou seja, um conflito aparentemente individual é capaz de produzir consequências que ultrapassam as partes diretamente envolvidas. Com as instâncias de mediação e conciliação, o

participante/assistido ganha por obter uma solução rápida, gratuita e personalizada para a sua demanda, sem o desgaste e a demora de um processo judicial. Assim como ganha o setor de fundos de pensão, por reduzir custos operacionais e de litígio, preservar o equilíbrio atuarial e fortalecer o relacionamento e a confiança com seus beneficiários.

Organização

O 10º Prêmio PREVIC de Monografia é uma parceria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) com a Universidade Corporativa da Previdência Complementar (UniAbrapp) e a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Autogestão (ANAPAR). O patrocínio é da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Fonte: PREVIC, em 14.10.2026.